



JORNADAS DOS DICIONÁRIOS

O glossário colaborativo na aula de língua estrangeira Que ferramentas e aplicações digitais devem ser utilizadas para um projeto pedagógico e lexicográfico bem-sucedido?

Christina Dechamps
CLUNL/NOVA FCSH

Nesta comunicação, propomo-nos a:

- 1) Refletir sobre o lugar do dicionário – e, em particular, do glossário – na sala de aula de língua estrangeira (LE), não só como ferramenta de referência para os aprendentes, mas sobretudo como elemento central de um projeto pedagógico e lexicográfico em que os alunos são convidados a construir eles próprios um glossário colaborativo, seguindo os princípios do *learning by doing*.
- 2) Reconsiderar, deste ponto de vista, os recentes contributos da lexicografia de aprendizagem, com vista a desenvolver um projeto que possa levar os aprendentes a desenvolver a reflexão metalinguística e a aprendizagem de alguns fundamentos de lexicografia.
- 3) Refletir sobre o impacto da elaboração de um glossário colaborativo no desenvolvimento das competências comunicativa, intercultural e estratégica dos aprendentes, tendo em conta que este projeto pedagógico se baseia principalmente na mediação, que foi recentemente amplamente comentada no Volume complementar do Quadro Europeu Comum de Referência (2018).
- 4) Analisar as vantagens e limitações de várias ferramentas e aplicações digitais atualmente disponíveis e úteis para a criação de um projeto deste tipo na sala de aula de LE, tendo também em conta as orientações apresentadas no documento DigCompEdu, Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (2017).

Palavras-chave: glossário colaborativo, projeto educativo, ferramentas digitais, lexicografia, DigCompEdu, QECR